

II MOSTRA DE LINGUAGENS - #QUEMSOUEU?: SENTIMENTOS E SENSIBILIDADE- A IMPORTÂNCIA DOS SENTIMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

Ednéia Carvalho¹,
Fabiana Fernandes Lima²,
Elaine Cecília de Lima Oliveira³

Resumo:

O presente trabalho visa relatar a experiência das professoras de Português e Educação Física, no Colégio Santa Maria Minas Betim com os alunos do 8º ano, desenvolvido ao longo da 1ª etapa letiva de 2019. O projeto revela-se de grande importância para a formação socioemocional dos alunos do ensino fundamental II. Os estudantes foram convidados a conhecer o seu “eu” para expressar seus sentimentos, reconhecendo-os e valorizando a importância dos mesmos, num processo de autoconhecimento. Os resultados evidenciam que é de suma importância que habilidades socioemocionais sejam trabalhadas nas escolas, a fim de que os alunos desenvolvam empatia e autoestima, para terem relacionamentos mais saudáveis.

Palavras-chave: Competências socioemocionais. Autoconhecimento. Empatia. Ensino Fundamental II.

1. APRESENTAÇÃO

As competências socioemocionais, além de serem essenciais ao currículo escolar, estão diretamente ligadas às práticas educativas da área de Linguagens, isso porque a Linguagem é a manifestação do “eu”, tendo em vista suas relações

¹ Professora de Língua Portuguesa do Colégio Santa Maria Minas – Betim/ professoraedneiacarvalho@gmail.com.

² Professora de Educação Física – Colégio Santa Maria Minas – Betim/ fabianaedfisica@live.com.

³ Diretora do Colégio Santa Maria Minas – Betim/ elainelima@pucminas.br.



com o meio em que habita. Por esse motivo, é importante conhecer esse “eu” para expressar seus sentimentos, valorizando o próprio interior, mas também a sensibilidade do outro.

Nem sempre o indivíduo é envolvido em práticas de autoconhecimento, por esse motivo, não mantém um controle do que sente, do que fala ou da maneira como se expressa. Na adolescência, momento em que as sensações estão em maior evidência, isso acontece e os jovens, por, muitas vezes, não se autoconhecerem e utilizam as redes sociais como ferramenta para expressão do que pensam. É como se estivessem em um mundo inerte às consequências de seus atos.

Goleman e Senge (2015) sugere que é necessário refletirmos juntos sobre a aprendizagem social e emocional, compreendendo o outro – empatia e a nós mesmos. Gerindo assim a autoconsciência e autogestão em relação aos nossos sentimentos e o socioemocional de cada um.

Nesse sentido, o Projeto Linguagens 2019 propõe um trabalho em que se discuta a forma de expressão dos sentimentos, do autoconhecimento, bem como a sua importância para a constituição do sujeito, refletindo sobre a manifestação dos sentimentos nas diversas situações do cotidiano e na formação da personalidade, considerando a sensibilidade alheia, tendo como norte o desenvolvimento das competências socioemocionais contempladas na BNCC.

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre a manifestação dos sentimentos nas diversas situações do cotidiano e na formação da personalidade, considerando a sensibilidade alheia, tendo como norte o desenvolvimento das competências socioemocionais.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar as competências socioemocionais, a fim de promover o desenvolvimento das competências ligadas ao autoconhecimento.
- Promover a autorregulação, isto é, o controle das emoções repentinas expressas em comportamentos impulsivos.
- Desenvolver a empatia, considerando a sensibilidade do outro frente às ações cometidas pelo “eu”.
- Propiciar estratégias de trabalho em equipe.
- Estimular práticas de autoexpressão e conhecimento.

3. METODOLOGIA

O Projeto Linguagens 2019 foi elaborado com fundamentação na metodologia ativa, na qual o aluno é incentivado a vencer desafios, debater ideias, desenvolver argumentação e principalmente serem protagonistas no processo de construção do conhecimento.

O mesmo foi dividido em três fases: a sensibilização, o projeto de pesquisa e as oficinas com as conclusões sobre o tema pesquisado.

• PARTE I - SENSIBILIZAÇÃO/APRESENTAÇÃO

- Para dar início ao trabalho, exibiu-se o filme “Divertidamente”, de Pete Docter, lançado em 2015, para as turmas do Ensino Fundamental II. O longa foi exibido entre os dias 11 a 14 de fevereiro.

- Ao final da exibição, uma proposta de redação foi entregue aos alunos. Tratava-se de um “artigo de opinião” no qual os alunos deveriam posicionar-se sobre o tema e a maneira de retratá-lo no filme. Objetivou-se aqui sondar se os alunos compreenderam a profundidade da abordagem.

- A redação foi entregue ao professor de Língua Portuguesa entre os dias 25 a 28



de fevereiro e corrigidas até dia 08 de março.

- Após a correção dos textos, os professores realizaram um debate guiado a respeito do tema, comentando - de modo geral e indireto para não expor ninguém – o filme e os resultados das redações lidas. Essa fase aconteceu entre 11 a 15 de março.

- No momento do debate, os professores dividiram os alunos em grupos para realizar a pesquisa acerca dos sentimentos - alegria, tristeza, raiva, nojo, medo e outros sentimentos que derivam dos mesmos em consonância com a alteridade.

• **PARTE II – ELABORAÇÃO DA PESQUISA**

- Na segunda parte, os alunos realizaram o registro dos seguintes tópicos:

- ✓ Para a ciência, como se manifesta o sentimento “tema do seu grupo”?
- ✓ Como se descreve e que tipos de ações podem motivar o sentimento “tema do seu grupo”?
- ✓ O que é alteridade e como pode-se exemplificá-la?
- ✓ Qual relação há entre “dominar” os sentimentos e viver em sociedade?
- ✓ Quais cuidados deve-se ter em expressar-se nas mídias sociais diversas para não desrespeitar o próximo?

Após a pesquisa, os alunos elaboraram um “meme⁴” (de forma ética e respeitosa para o ambiente escolar) sobre os sentimentos e a alteridade, utilizando as personagens do filme “Divertidamente”. Esse “meme” deveria ter uma versão em Espanhol e uma versão em Inglês (os alunos receberam auxílio das professoras das referidas disciplinas) no trabalho final.

⁴ Memes é um termo criado pelo escritor Richard Dawkins, são um dos principais elementos da cultura digital. Definidos como uma ideia que se espalha entre seres humanos, em um sentido próximo dos genes, encontraram na velocidade dos ambientes digitais um espaço particularmente adequado para sua multiplicação, uma vez que a rapidez de transmissão é uma de suas características fundamentais.



Em grupos, foi elaborada uma lista de ações necessárias para o bom convívio social. As orientações foram dadas por escrito, explicadas e exemplificadas. Os alunos foram orientados a fazer uma pesquisa individual para o grupo montar o trabalho em sala. A versão final foi elaborada em casa, através de divisões de tarefa para cada componente.

Os encontros foram divididos entre as disciplinas participantes e aconteceram entre 18 a 22 de março. O trabalho escrito final foi entregue entre 25 e 29 de março. Os professores envolvidos ficaram responsáveis por trabalhar uma aula para este projeto dentro de sua disciplina e orientar o que for específico. Cada grupo entregou a versão final do trabalho escrito para a professora de Língua Portuguesa.

• **PARTE III – OFICINAS**

- Entre 01 e 05/04 – Encontro para levantamento de ideias e preparação para as oficinas. Os alunos entregaram por escrito a ideia das oficinas para a professora de Educação Física. A intenção era que os alunos criassem maneiras interessantes de trabalhar as emoções de forma prática.

Sugestões de oficinas:

- Oficina “O tato fala”: Vendar o aluno e levar o mesmo a sentir determinados objetos com os pés ou com as mãos e dizer que tipo de emoção cada um desperta e o por que. A atividade pode ser feita em duplas com os dois vendados para que eles compartilhem as emoções.

- Oficina “Inspiração musical”: Colocar uma música de fundo e pedir os alunos que desenhem e pintem uma imagem inspirada na música. Pode-se trocar as músicas durante o desenho e verificar se a pessoa mudou o estilo das cores, por exemplo. Ou fazer grupos diferentes que sejam inspirados por músicas distintas e comparar os desenhos depois.

- Oficina “Balões coloridos”: Pedir às pessoas que escolham os balões que quiserem. Encher com cuidado sem estourar. Com os balões cheios, as pessoas se



reunirão com outras que possuem o balão da mesma cor, formando grupos. Cada cor estará relacionada a um sentimento e os alunos deverão representar o sentimento com uma música, uma frase, um poema, uma dança, um desenho, entre outros.

4. AVALIAÇÃO

O projeto foi desenvolvido ao longo da 1ª Etapa Letiva de 2019, envolvendo as disciplinas de Linguagem (Língua Portuguesa, Educação Física, Espanhol e Inglês).

Os alunos estiveram no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente, sendo responsáveis pela construção do conhecimento, desde as pesquisas em sala, registros teóricos, divisão de tarefas, elaboração de “memes”, até a fase final: apresentação das oficinas.

Os alunos desenvolveram oficinas práticas sobre o sentimento “tema de seu grupo”, nas aulas de Educação Física. Foram momentos ricos e de muita empatia, nos quais houve emoção e apoio recíproco entre estudantes. Tais instantes contaram, também, com propostas de soluções e de interação dos alunos diante do reconhecimento dos sentimentos trabalhados em cada oficina.

Foi gratificante ver o envolvimento dos estudantes tanto na elaboração e execução do projeto, quanto na participação que foi bastante respeitosa e ativa.

5. CONCLUSÃO/IMPACTO: QUAL O RESULTADO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO?

Consideramos que o Projeto teve êxito, pois os alunos se envolveram com o mesmo durante todo o processo e criaram excelentes oficinas, momentos nos quais ficou evidente o entendimento da proposta inicial, bem como a melhora da relação interpessoal.

O sucesso foi tamanho que estendemos o tema para a “Festa Junina”, na





qual o 8º ano ficou responsável pela barraquinha de brincadeiras “Flechas das Emoções”, uma versão de “tiro ao alvo” com balões das cores dos sentimentos (inspirado no filme *Divertidamente*). Quando o participante conseguia estourar o balão escolhido por ele, o mesmo ganhava uma premiação, além da mensagem positiva sobre o sentimento, elaborada pelos próprios alunos. Quando o participante estourava o balão errado, ele não ganhava a premiação, mas ganhava a mensagem que estava dentro do mesmo.

O tema também foi desenvolvido na “Festa da Família”, pelas professoras autoras deste Projeto. A proposta da festa era um “*Maker Day*”, colocando em prática o conceito “colocar a mão na massa”, criando um ambiente personalizado, um convite às famílias e alunos a expressarem toda a sua criatividade, autonomia e protagonismo. Nossa oficina levou o título “Desvendando a emoção” – que contava com a expressão de sentimentos guiados por diferentes estilos musicais. Os participantes tiveram os olhos vendados, permitindo que seu corpo se expressasse por movimentos espontâneos, sem julgamentos. Em sequência, convidava-se os participantes à construção de um painel artístico coletivo, mais uma vez embalados pelas emoções afloradas pelos diversos estilos musicais.

Muito embora saibamos que o universo emocional do sujeito é misterioso e amplo, consideramos que os participantes puderam vivenciar situações sentimentais singulares, nas quais foi possível a reflexão sobre a importância do desenvolvimento de uma inteligência emocional saudável e fundamental à saúde humana.

Notadamente, também, houve uma naturalidade de todos os participantes ao demonstrar a sensibilidade e uma conscientização de que não é um sinal de fraqueza demonstrar emoções.

Por sua vez, muito gratificante foi perceber a empatia demonstrada uns aos outros nos momentos de mais comoção, assim como foi enriquecedor notar a melhora de relacionamento interpessoal das turmas.

Consideramos, portanto, de suma importância que habilidades socioemocionais



sejam trabalhadas nas escolas, a fim de que os alunos desenvolvam empatia e autoestima, para terem relacionamentos mais saudáveis.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

GOLEMAN, Daniel, SENG, Peter. **O Foco Triplo** - uma nova abordagem para educação. RJ: Objetiva, 2015.

MARTINO, Luís Mauro S, GROHMANN, Rafael. A longa duração dos memes no ambiente digital: um estudo a partir de quatro geradores de imagens online.

Revista fronteiras – estudos midiáticos. 2017, Ed. 01, Vol.19, p. 95-101.

Disponível

em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2017.191.09>. Acesso

em: 20 out. 2019.